



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA RECORRENTE DE R\$ 104 MILHÕES COM CRESCIMENTO DE 63,8% NO 4T10.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2010 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Adjunto de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11) 3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 4T10

Data 04 de fevereiro de 2011.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
07h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 89522513

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 973 409 9688
Senha: 38704689
Replay: +1 706 645 9291
Senha: 38704689

Webcast ao vivo pela Internet:
www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 02/02/2011
R\$ 24,75 por Unit
Valor de Mercado: R\$ 3,2 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 260 milhões**, aumento de **45,8%** em relação aos R\$ 178,3 milhões registrados no 4T09. No acumulado do ano, houve crescimento de 31%.
- O **EBITDA Recorrente** atingiu **R\$ 104 milhões** no 4T10, com aumento de **63,8%** em relação ao EBITDA do 4T09. A **margem recorrente** foi de **40%**. Em **2010**, o **EBITDA Recorrente** montou **R\$ 328,1 milhões** com margem de **37,9%**, incremento de 45,8% em relação a 2009. O **EBITDA** em **2010** considerando as provisões de despesas não-recorrentes com o Projeto Barnabé-Bagres no valor de R\$ 12,1 milhões e com o incêndio na Santos Brasil Logística no valor de R\$ 5,9 milhões foi de **R\$ 310,1 milhões**, com **margem de 35,8%**.
- Em função da adoção do IFRS pela Companhia, foi necessária a reclassificação contábil do Plano de Participação nos Resultados – PPR de funcionários que deixou de ser tratado como distribuição de lucro e passou a ser contabilizado como custo e despesa operacional, impactando assim o EBITDA. O valor global do PPR em 2010 foi de R\$ 10,1 milhões e em 2009 foi de R\$ 5,2 milhões.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 38,6 milhões** no **4T10**. O Lucro anual foi de R\$ 112,0 milhões, 72% acima do Lucro apurado em 2009.
- A Companhia encerrou o **4T10** com um **saldo de caixa** de **R\$ 107,5 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 358,8 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **34,6%** no **4T10** frente ao 4T09, totalizando **274.339** contêineres, sendo **78% CHEIOS**. Este desempenho foi influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas que contribuiu para o crescimento de contêineres cheios em **31,8%** na comparação trimestral. Em **2010**, houve crescimento de **30,2%** no volume operado, registrando **938.924** contêineres.
- O **Volume armazenado** nos **Terminais Portuários** alcançou **60.896** contêineres, um expressivo aumento de **55,1%** em relação ao 4T09. No segmento de **Logística**, o **Volume armazenado** registrou **13.041** contêineres, crescimento de **32,3%** em relação ao 4T09, equivalente a **1.413.000 TEUs**.
- Diante do vigoroso crescimento dos volumes em 2010 e da tendência positiva para 2011, a Companhia divulga seu Guidance de **R\$ 407,0 milhões** de EBITDA e **1.600.000 TEUs** para **2011**.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	274.339	203.764	34,6%	938.924	721.386	30,2%
Contêineres Cheios	216.554	164.315	31,8%	742.677	561.783	32,2%
Contêineres Vazios	57.785	39.449	46,5%	196.247	159.603	23,0%
Operações de armazenagem	60.896	39.252	55,1%	182.900	119.454	53,1%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	13.041	9.856	32,3%	61.832	48.526	27,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	35.798	24.869	43,9%	154.211	89.375	72,5%

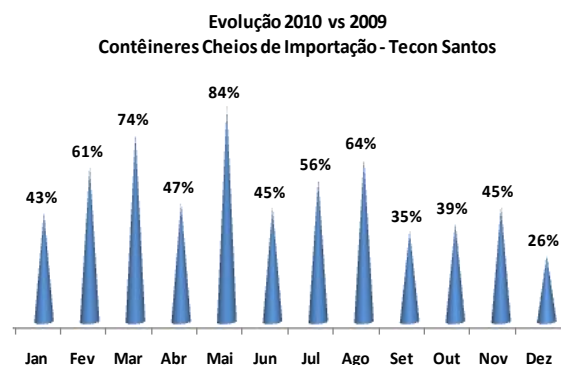
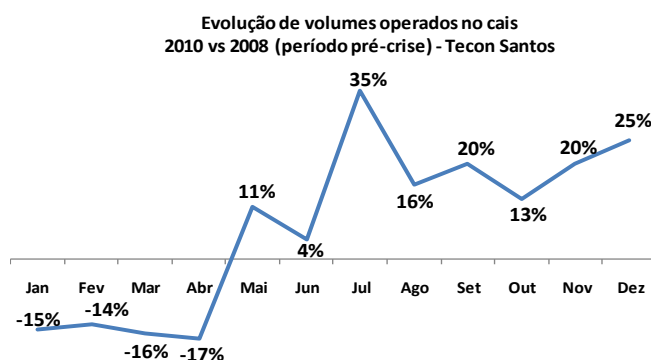
TERMINAIS PORTUÁRIOS

A contínua recuperação do comércio mundial e a forte demanda doméstica por produtos estrangeiros em 2010 propiciaram forte impulso ao fluxo de cargas do maior porto do Brasil, o Porto de Santos. Os recentes investimentos em expansão operacional e aumento de capacidade no Tecon Santos, permitiu à Companhia aumentar seu *market-share* em 3.4 p.p. no Porto de Santos, atingindo 50% de participação neste mercado e 52% somente considerando contêineres cheios.

Desta forma, o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **4T10** manteve crescimento expressivo de 34,6% em relação ao 4T09, atingindo **274.339 contêineres movimentados**. O crescimento da movimentação dos contêineres cheios chegou a **31,8%** no período, desempenho influenciado principalmente pelo forte fluxo de cargas importadas. No acumulado do ano, o volume de contêineres operados no cais cresceu **30,2%**, sendo **32,2%** de aumento de contêineres cheios.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **79% de cheios no ano**.

No **Tecon Santos** os volumes operados mensalmente a partir de maio/2010 foram maiores que aqueles registrados em 2008 (período pré-crise). Em outubro/2010 foi registrado o recorde de movimentação no terminal com 148 mil TEUs operados no mês.



Os crescimentos trimestrais registrados por unidade de negócio foram de **35,9%** no Tecon Santos, **27,9%** no Tecon Imbituba e **4,0%** no Tecon Vila do Conde.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **55,1%** no **4T10** se comparado ao registrado no 4T09, devido: (i) ao aumento do fluxo de cargas importadas pelo Tecon Santos e; (ii) ao aumento na taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos que passou de 49% no 4T09 para **53%** no **4T10**.



LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **32,3%** no 4T10, acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O volume de veículos (leves e pesados) registrado no Terminal de Veículos no **4T10** foi **43,9%** superior ao 4T09. No acumulado do ano este serviço registrou **72,5%** de aumento. O desempenho deste segmento de negócios foi principalmente influenciado pelo maior fluxo de importação de veículos em relação ao ano anterior, provavelmente impulsionado pelo crescimento da economia brasileira no período e de câmbio favorável para as importações.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	238,8	162,2	47,2%	787,2	595,2	32,3%
Operações de cais	153,7	114,8	33,9%	522,8	410,1	27,5%
Operações de armazenagem	85,1	47,4	79,5%	264,4	185,1	42,8%
LOGÍSTICA	48,1	33,8	42,3%	165,5	132,7	24,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	10,0	4,2	138,1%	30,6	15,8	93,7%
Consolidado	296,5	200,0	48,3%	982,7	743,7	32,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **48,3%** no **4T10**, em relação ao 4T09. No ano a receita bruta registrou expansão de **32,1%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu expressivos **33,9%** no **4T10**, acompanhando o forte crescimento dos volumes movimentados. No ano, o crescimento foi de **27,5%**.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **79,5%** no período, acima do crescimento de **46,5%** de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se ao aumento do tempo médio de armazenagem (*dwel time*) que no 4T10 foi de 16,5 dias ante uma média de 13,5 dias no 4T09 e do crescimento no percentual de retenção dos contêineres importados pelo Tecon Santos.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **4T10** de **42,3%** em comparação ao 4T09, resultado do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender plenamente os clientes que utilizam o porto.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **138,1%** no **4T10**. O aumento no preço médio por unidade neste ano foi resultado de maior participação de veículos pesados exportados e importados, que cresceu mais que proporcionalmente o volume operado de veículos leves.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 260,0 milhões** no **4T10**, aumento de **45,8%** em relação aos R\$ 178,3 milhões registrados no 4T09. Em **2010** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 865,5 milhões** frente aos R\$ 660,8 milhões no mesmo período de 2009, crescimento de **31,0%**.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	38,2	27,7	37,9%	122,9	97,7	25,8%
Custos com Pessoal	30,3	22,1	37,1%	108,5	91,4	18,7%
Arrendamento e Infraestrutura	12,2	9,9	23,2%	45,8	37,8	21,3%
Depreciação e Amortização	17,5	26,9	-34,9%	69	86,6	-20,2%
Outros Custos	14,3	8,7	64,4%	45,1	34,8	29,6%
Total	112,5	95,3	18,0%	391,3	348,3	12,3%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	8,6	7,0	22,9%	31,9	23,1	38,1%
Custos com Pessoal	9,2	8,1	13,6%	32,2	27,8	15,8%
Depreciação e Amortização	0,6	1,6	-62,5%	4,1	5,6	-26,8%
Outros Custos	16,1	7,8	106,4%	36,9	28,5	29,5%
Total	34,5	24,5	40,8%	105,1	85	23,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS*						
Custos com Movimentação	2,2	-	-	8,5	-	-
Arrendamento e Infraestrutura	0,8	-	-	3	-	-
Depreciação e Amortização	2,3	-	-	9,1	-	-
Outros Custos	0,4	-	-	1,4	-	-
Total	5,7	-	-	22	-	-
Consolidado	152,5	119,6	27,5%	517,8	432,8	19,6%

* Até 2009 as operações do Terminal de Veículos eram contabilizadas na Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos).

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 152,5 milhões** no **4T10**, um aumento de **27,5%** em relação ao registrado no 4T09. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o forte crescimento de 34,6% do volume operado.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **37,9%** em relação ao 4T09 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **37,1%** entre o **4T10** e o 4T09, como consequência do acordo coletivo de fevereiro/2010 no qual determina dentre outros fatores: (i) reajuste salarial de 4,36% no ano; (ii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010; e (iii) aumento do desembolso com o PPR no valor de R\$ 1,9 milhões; e (iv) contratação de pessoal em função do aumento na demanda.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,3 milhões ano contra ano é essencialmente resultado da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Depreciação e Amortização: para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos,

a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de **depreciação** e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos. Assim, a partir de janeiro de 2010, os bens da Companhia alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução em **R\$ 9,4 milhões** entre o 4T09 e o 4T10.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de **64,4%** no 4T10 impactado pelo aumento de serviços de apoio à operação contratados com o crescimento do volume.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **22,9%** no 4T10 em relação ao 4T09, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário em 10%.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **13,6%** no 4T10, resultado do aumento no quadro de funcionários para operação do Centro de Distribuição Jaguaré e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: aumento devido à provisão de despesa, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 5,9 milhões, em razão de um incêndio ocorrido em outubro de 2010.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	3,6	2,2	63,6%	13,2	10,5	25,7%
Gerais e Administrativas	11	10,6	3,8%	40,3	39,6	1,8%
Total	14,4	12,8	12,5%	53,5	50,1	5,4%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,2	1,9	68,4%	10	7,3	37,0%
Gerais e Administrativas	3,1	2,4	29,2%	10,6	10,5	1,0%
Total	6,3	4,3	46,5%	20,6	17,8	15,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	-	-	-	-	-	-
Gerais e Administrativas	-	-	-	0,1	-	-
Total	-	-	-	0,1	-	-
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	21,7	6,7	223,9%	47,3	33,9	39,5%
Amortização de ágio	4,1	4,1	0,0%	16,5	16,8	-1,8%
Total	25,8	10,8	138,9%	63,8	50,7	28,6%
Consolidado	46,5	27,8	66,6%	138,1	118,6	16,4%

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram **R\$ 46,5 milhões** no 4T10, um aumento devido basicamente a provisão no Segmento Corporativo de valores despendidos com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, no valor total de R\$ 12,1 milhões, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, estudos de impacto ambiental e estudo técnico, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela Companhia à CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) e está aguardando o processo de

escolha a ser efetuado pela mesma, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade. A Companhia optou pela provisão de baixa deste ativo intangível até que seja definida a escolha do projeto.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram principalmente em função do aumento na demanda pelos serviços da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	4T10	Margem (%)	4T09	Margem (%)	Var. (%)	2010	Margem (%)	2009	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	101,4	48,2%	68,2	45,7%	48,7%	324,1	46,4%	236,6	43,2%	36,8%
Logística	1,2	3,0%	2,1	7,2%	-	20,3	14,4%	17,1	15,0%	0,5%
Terminal de Veículos*	5,2	59,9%	-	-	-	13,0	50,1%	-	-	-
Corporativo	(21,7)	-	(6,7)	-	-	(47,3)	-	(33,9)	-	39,5%
Consolidado	86,1	33,1%	63,5	35,6%	35,4%	310,1	35,8%	219,8	33,3%	41,1%

* Até 2009 as operações do Terminal de Veículos eram contabilizadas na Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos).

O **EBITDA Consolidado recorrente** registrou no **4T10 R\$ 104 milhões** com **margem de 40,0%**, apresentando crescimento de **63,8%** em relação ao **4T09**. No ano a Companhia fechou o **EBITDA Consolidado recorrente** em **R\$ 328,1 milhões, margem de 37,9%**, registrando forte crescimento de **45,8%** em relação à 2009. O resultado do 4T10 foi impactado essencialmente por: (i) provisão no resultado dos valores despendidos com a realização do projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, no valor total de R\$ 12,1 milhões ; (ii) provisão de despesa, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 5,9 milhões, em razão de um incêndio ocorrido em outubro de 2010 e; (iii) reconhecimento como custo e despesa dos pagamentos referente ao Plano de Participação no Resultado de funcionários.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **4T10** montou **R\$ 101,4 milhões**, com **margem EBITDA de 48,2%** e crescimento de **48,7%** na comparação com o 4T09, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias com forte demanda doméstica por produtos importados; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos; (iii) maior quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais; e (iv) de despesas não-recorrentes no valor de R\$ 12,1 milhões.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 102,9 milhões** com expressiva **margem de 52%** no **4T10** e no ano com **R\$ 339,0 milhões e margem de 51,1%**. O Tecon Imbituba ainda em fase de maturação fechou o **4T10** com **EBITDA negativo de R\$ 2,1 milhões** e no ano com **EBITDA negativo de R\$ 14,8 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA positivo de R\$ 578 mil e margem de 10,6%** e no ano com **EBITDA negativo de R\$ 123 mil**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **4T10** apresentou redução expressiva, essencialmente devido a provisão de despesa, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística no montante de R\$ 5,9 milhões, em razão de um incêndio ocorrido nas suas instalações em outubro de 2010. O **EBITDA recorrente** foi de **R\$ 7,1 milhões no 4T10 com margem de 17,3%**.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
EBITDA	86,1	63,5	35,6%	310,1	219,8	41,1%
Depreciação e Amortização	(25,1)	(32,2)	-22,0%	(100,5)	(110,5)	-9,0%
EBIT	61,0	30,9	97,4%	209,6	109,4	91,6%
Resultado Financeiro	4,0	(12,2)	-	(3,1)	32,8	-
IRPJ / CSLL	(26,5)	(22,1)	19,9%	(95,2)	(79,0)	20,5%
Minoritários	0,1	0,4	-75,0%	0,8	2,0	-60,0%
Lucro / Prejuízo do Período	38,6	(3,1)	-	112,0	65,1	72,0%

No ano o **Lucro Líquido** cresceu **72%** em **2010** ante 2009, registrando **R\$ 112,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento vigoroso das operações. Em 2010 o *bottom line* da Companhia foi impactado negativamente por itens não recorrentes contabilizados em 2010 (Projeto Barnabé-Bagres e acidente no armazém da Santos Brasil Logística conforme explicado acima, no valor de **R\$ 18,0 milhões**).

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

(R\$ milhões)	Moeda	31/12/2010	30/09/2010	Var. (%)	31/12/2009	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	60,5	62,5	-3,2%	229,3	-73,6%
	Estrangeira *	101,7	103,0	-1,3%	73,9	37,6%
Longo Prazo	Nacional	78,4	72,5	8,1%	5,2	1407,7%
	Estrangeira *	225,7	249,0	-9,4%	332,9	-32,2%
Endividamento Total		466,3	490,0	-4,8%	641,3	-27,3%
Disponibilidades		107,5	125,3	-14,2%	318,2	-66,2%
Dívida Líquida		358,8	364,6	-1,6%	323,1	11,0%

* considerando swap de indexadores *plain vanilla* das Cédulas de Créditos de Exportação (CCE).

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 466,3 milhões** em 31 de dezembro de 2010, com redução de **4,8%** em relação ao saldo de R\$ 490,0 milhões registrado em 30 de setembro de 2010, resultado essencialmente do pagamento de parcela das Cédulas de Crédito de Exportação (CCE).

A redução em R\$ 17,8 milhões nas **Disponibilidades** do 3T10 para o **4T10** é consequência: (i) da geração de caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$ 111,7 milhões; (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; (iii) das atividades com empréstimos e financiamentos, sendo o pagamento de parcela e juros das CCE o principal fator; e (iv) pagamento de primeira parcela de dividendos no valor de R\$ 19,6 milhões, conforme divulgado pela Companhia em 09 de dezembro de 2010.

A redução em R\$ 210,7 milhões nas **Disponibilidades** quando as posições finais de 2010 e de 2009 são comparadas, é consequência: (i) do pagamento da segunda parcela do contrato de arrendamento do Terminal de Veículos (TEV) no valor de R\$ 85,3 milhões (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; e (iii) das atividades com empréstimos e financiamentos, principalmente o pagamento de parcelas das CCE e principal das Notas Promissórias.



INVESTIMENTOS

(R\$ Milhões)	4T10	4T09	Var. (%)	2010	2009	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	63,5	53,4	18,9%	172,6	196,2	-12,0%
Tecon Santos	18,2	18,1	0,6%	32,8	80,5	-59,3%
Tecon Imbituba	45,1	34,8	29,6%	137,9	103,4	33,4%
Tecon Vila do Conde	0,2	0,5	-60,0%	1,9	12,3	-84,6%
LOGÍSTICA	11,7	2,2	431,8%	22,6	8,6	162,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	-	-	0,6	-	-
Consolidado	75,0	55,6	34,9%	195,8	204,8	-4,4%

Os investimentos totalizaram **R\$ 75,0 milhões** no **4T10**. O volume investido neste trimestre continuou essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba. Também ocorreu a aquisição de uma área de 2 milhões de metros quadrados próxima ao Tecon Imbituba no valor de **R\$ 22,0 milhões**. A área servirá para desenvolvimento de operações logísticas e de suporte ao Porto de Imbituba. No **acumulado do ano**, o **Tecon Imbituba** absorveu 70% do total investido pela Companhia e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Guidance para 2011

Diante do vigoroso crescimento dos volumes em 2010 e da tendência positiva para 2011, a Companhia estima R\$ 407,0 milhões de EBITDA para o ano, crescimento de 24,0% em relação ao realizado em 2010. A margem EBITDA deverá ser incrementada em 1 ponto percentual em 2011. A expectativa é crescer 13,0% no volume movimentado no cais considerando todos os terminais portuários (Santos, Imbituba e Vila do Conde), atingindo a marca de 1.600.000 TEUs.

Em 2011, o CAPEX continua sendo influenciado pelas obras de expansão do Tecon Imbituba, onde a finalização do berço de atracção de 660 metros está previsto para o 3.o trimestre/2011. No Tecon Santos serão adquiridos guindastes de pátio (tipo RTG) e *terminal tractors* para melhorar o fluxo de contêineres e aumentar a eficiência e a capacidade de armazenagem no pátio.

	Realizado 2010	2011	Varição %
VOLUME	1.416.000 TEUs	1.600.000 TEUs	+ 13,2%
EBITDA Recorrente ⁽¹⁾	R\$ 328,1 milhões	R\$ 407,0 milhões	+ 24,0%
Margem EBITDA	38,0 %	39,0%	+ 1 p. p.
CAPEX	R\$ 195,8 milhões	R\$ 138,3 milhões ⁽²⁾	- 29,4%

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

GLOSSÁRIO

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Mobile Harbour Crane - Guindaste de cais sobre rodas, cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Portêiner - Guindaste pórtico de cais cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Rubber Tired Grantry Crane - Guindaste pórtico de pátio cuja função é carregar e descarregar contêineres na área de armazenagem.

TEU ou TEUS - *Twenty-foot Equivalent Unit* (principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento).

TEV - Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos.

TUP - Taxa de utilização de Infraestrutura Portuária paga a CODESP.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2010

Data: 04 de fevereiro de 2011

Português

10h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 89522513

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 973 409 9688

Senha: 38704689

Replay: +1 706 645 9291

Senha: 38704689

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos Brasil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 4T10

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	238.771	48.066	9.897	-	(182)	296.554
Deduções da receita	28.390	6.892	1.300	-	(21)	36.560
Receita operacional líq.	210.381	41.174	8.597	-	(161)	259.994
Custo dos serviços	112.495	34.529	5.659	-	-	152.522
Lucro bruto	97.883	6.645	2.938	-	-	107.466
Despesas operacionais	14.390	6.242	24	25.817	0	46.473
EBIT	83.493	403	2.914	(25.817)	0	60.993
Depreciação/amortização	17.898	816	2.270	4.097	0	25.081
EBITDA	101.391	1.219	5.184	(21.720)	0	86.074
Resultado financeiro	-	-	-	(4.033)	-	(4.033)
IRPJ / CSLL	-	-	-	26.546	-	26.546
Minoritários	-	-	-	(130)	-	(130)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.610

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2010

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	787.188	165.486	30.577	-	(596)	982.655
Deduções da receita	88.647	23.912	4.618	-	(55)	117.122
Receita operacional líq.	698.541	141.574	25.959	-	(541)	865.533
Custo dos serviços	391.310	105.056	21.957	-	(541)	517.782
Lucro bruto	307.231	36.518	4.002	-	-	347.751
Despesas operacionais	53.518	20.664	120	63.818	-	138.120
EBIT	253.713	15.854	3.882	(63.818)	-	209.631
Depreciação/amortização	70.412	4.457	9.069	16.523	-	100.461
EBITDA	324.125	20.311	12.951	(47.295)	-	310.092
Resultado financeiro	-	-	-	3.157	-	3.157
IRPJ / CSLL	-	-	-	95.245	-	95.245
Minoritários	-	-	-	(807)	-	(807)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	112.036



Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 4T09 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	166.428	33.786	-	-	(168)	200.046
Deduções da receita	17.126	4.643	-	-	(15)	21.754
Receita operacional líq.	149.302	29.143	-	-	(153)	178.292
Custo dos serviços	95.342	24.451	-	-	(153)	119.640
Lucro bruto	53.960	4.692	-	-	-	58.652
Despesas operacionais	12.680	4.288	-	10.831	-	27.799
EBIT	41.280	404	-	(10.831)	-	30.853
Depreciação/amortização	26.903	1.675	-	4.094	-	32.672
EBITDA	68.183	2.079	-	(6.737)	-	63.525
Resultado financeiro	-	-	-	12.207	-	12.207
IRPJ / CSLL	-	-	-	22.130	-	22.130
Minoritários	-	-	-	(354)	-	(354)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(3.130)

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2009 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	611.613	132.661	-	-	(551)	743.723
Deduções da receita	64.212	18.779	-	-	(51)	82.940
Receita operacional líq.	547.401	113.882	-	-	(500)	660.783
Custo dos serviços	348.383	84.954	-	-	(500)	432.837
Lucro bruto	199.018	28.928	-	-	-	227.946
Despesas operacionais	50.098	17.795	-	50.691	-	118.584
EBIT	148.920	11.133	-	(50.691)	-	109.362
Depreciação/amortização	87.722	5.935	-	16.818	-	110.475
EBITDA	236.642	17.068	-	(33.873)	-	219.837
Resultado financeiro	-	-	-	(32.772)	-	(32.772)
IRPJ / CSLL	-	-	-	78.984	-	78.984
Minoritários	-	-	-	(1.977)	-	(1.977)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	65.127



Balanco Patrimonial Consolidado –31/12/2010 e 31/12/2009 – R\$ mil

ATIVO	31/12/2010	31/12/2009
Ativo Total	2.022,8	2.115,9
Ativo Circulante	209,4	394,2
Disponibilidades	107,5	318,2
Créditos	71,9	55,1
Estoques	7,7	5,5
Outros	22,2	15,4
Ativo Realizável a Longo Prazo	174,0	137
Créditos Diversos	174,0	137
Ativo Permanente	1.639,4	1.584,8
Imobilizado	1.017,1	919,7
Intangível	622,3	665,0
PASSIVO	31/12/2010	31/12/2009
Passivo Total	2.022,8	2.155,9
Passivo Circulante	332,3	501,6
Empréstimos e Financiamentos	127,2	303,2
Debêntures	35,0	-
Fornecedores	53,3	116,2
Impostos, Taxas e Contribuições	22,8	19,7
Dividendos a Pagar	30,2	31,5
Provisões	37,8	23,3
Outros	26,0	7,7
Passivo Exigível a Longo Prazo	476,7	454,1
Empréstimos e Financiamentos	238,1	338,1
Debêntures	66,0	-
Provisões	87,4	68,3
Outros	85,2	47,7
Patrimônio Líquido total	1.213,7	1.160,3
Patrimônio Líquido atribuível aos controladores	1.214,5	1.165,0
Capital Social Realizado	1.042,10	1.042,10
Reservas de Capital	49,2	49,5
Reservas de Lucro	100,3	73,4
Dividendos adicional proposto	22,9	-
Lucro/Prejuízos Acumulados	-	-
Part. De Acionistas Não Controladores	(0,8)	(4,7)